

## Resenha

### Planejamento turístico: teoria e prática

*Karina Toledo Solha*<sup>1</sup>



BRAGA, Debora Cordeiro. **Planejamento Turístico: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2007. ISBN 85.352.2089-5, 225 p.

Na obra *Planejamento turístico: teoria e prática*, de Debora Cordeiro Braga, publicada recentemente pela Editora Campus, a autora propõe que o trabalho deva ser tratado como “[...] um manual do processo de planejamento turístico, pois acredita-se que de nada adianta a teoria se não se compreende sua aplicabilidade [...]”

De fato, verifica-se que a estrutura do livro foi pensada e organizada com base nos conteúdos abordados pelas disciplinas de planejamento e organização do turismo; e, assim, apresenta uma contribuição significativa ao fundamentar as discussões iniciais sobre a construção do processo de planejamento.

Divide-se o livro em seis capítulos nos quais são identificadas, descritas e discutidas as principais etapas do processo de planejamento turístico. No primeiro capítulo, a autora trata, brevemente, dos aspectos conceituais do planejamento turístico e apresenta as fases desse planejamento.

No segundo capítulo, dedica-se às questões pertinentes à segmentação e seu uso como metodologia de apoio para os planejadores, uma vez que pode facilitar o trabalho de levantamento e coleta de dados, e conseqüentemente, “[...] obter uma redução criteriosa do universo a ser pesquisado [...]” A discussão aprofundada sobre o tema, apresentada nesta obra, merece destaque por seu caráter inovador, uma vez que, apesar de conhecida, é pouco utilizada na construção do planejamento turístico.

---

<sup>1</sup> Doutora e Mestre em Ciências da Comunicação, Turismo e Lazer e Bacharel em Turismo pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. Diretora Adjunta do Centro de Linguagem e Comunicação da PUC Campinas, docente e pesquisadora da Faculdade de Turismo da PUC Campinas. Email: karina@puc-campinas.edu.br. Endereço: Rodovia Dom Pedro I, km 136, Jardim Santa Candida, Campinas, São Paulo.

As questões referentes ao inventário da situação atual são abordadas no capítulo três, ressaltando-se a necessidade de se conhecer, em profundidade e criteriosamente, todos os aspectos que influenciam os ambientes externo e interno nos quais se insere o objeto de estudo. Destacam-se como principais itens a serem levantados aqueles relativos à oferta turística, ao perfil da demanda real e latente, ao perfil e à opinião da comunidade e às características da concorrência. Descrevem-se as atividades de levantamento dos dados de cada um desses itens, didaticamente, indicando-se as principais ações que devem ser implementadas.

Os capítulos quatro e cinco tratam das questões pertinentes ao processo de análise dos dados que permitem identificar o panorama atual do objeto de estudo e as tendências de desenvolvimento. Finaliza-se tal assunto no capítulo seis que trata da definição das diretrizes de ação.

Entre os materiais disponibilizados em anexo, destacam-se os modelos de questionário e fichas de avaliação que podem contribuir de forma significativa para subsidiar o desenvolvimento de novos materiais baseados nas diversas sugestões oferecidas pela autora.

Compreende-se que as atividades relacionadas com a busca e a análise de dados sempre tem um peso significativo na construção do planejamento turístico, fato que pode ser observado na estruturação desta obra. Saliente-se que, na atualidade, tem-se procurado um equilíbrio entre as diversas fases do planejamento; principalmente, ampliando-se os espaços para discussão e participação da comunidade, e consequentemente desenvolvendo novos métodos e técnicas.

Destaca-se como uma das grandes dificuldades dos que se propõem a compreender o planejamento turístico a distinção entre a prática do planejamento e as discussões acadêmicas que permeiam e apóiam essas ações. Nesta obra, a autora conseguiu apontar, com objetividade, as principais atividades práticas que devem ser desenvolvidas no planejamento turístico, indicando e descrevendo as técnicas mais usuais.

No entanto, ressalte-se que o processo de planejamento turístico está permeado de decisões que refletem os princípios e filosofias que norteiam o desenvolvimento turístico em cada época, exigindo também o conhecimento aprofundado das inúmeras facetas do fenômeno e das suas interrelações. Assim, pode-se afirmar que a obra atende à proposta de ser um manual, pois traz subsídios aos leitores no seu primeiro contato com o planejamento turístico, e os estimula a avançar nos estudos e na compreensão dos diferentes aspectos que influenciam esta complexa atividade.

Pode-se afirmar que esta obra vem atender a uma demanda significativa do setor e certamente será recebida com entusiasmo pelos docentes, estudantes e profissionais de turismo.